

Outros alcalóides aporfínicos de *Rollinia leptopetala* (Annonaceae)

Vicente Carlos de O. Costa¹ (PG), Josean F. Tavares¹ (PQ), Marcelo Sobral da Silva¹ (PQ), Marcelo Cavalcante Duarte¹ (PG), Cinthia Silveira Queiroga¹ (IC), Bárbara Viviana de O. Santos¹ (PQ). *vicente@lft.ufpb.br

Universidade Federal da Paraíba, Laboratório de Tecnologia Farmacêutica.

Palavras Chave: Annonaceae, *Rollinia*, Alcalóides.

Introdução

A família Annonaceae é constituída por aproximadamente 2300 espécies e 130 gêneros.¹ O gênero *Rollinia* é constituído por 65 espécies, que ocorrem principalmente na América do Sul e com poucas espécies no México, Caribe e América Central.² *Rollinia leptopetala* R.E. Fries é uma árvore ou arbusto, endêmica do Brasil com nome popular de “pinha brava” e utilizada pela medicina popular como digestivo.³ Em um levantamento bibliográfico realizado no Chemical Abstracts foram registrados 2 trabalhos reportando alcalóides aporfínicos realizados por nossa equipe^{4,5} e 1 relatando alcalóides, acetogeninas e uma xantona⁶. Dando continuidade ao estudo fitoquímico de *R. leptopetala*, nesse trabalho reportamos o isolamento e completo assinalamento de RMN ¹H e ¹³C de dois alcalóides aporfínicos.

Resultados e Discussão

As folhas de *R. leptopetala* foram coletadas em junho de 2007 no município de Serra Branca-PB. O material botânico foi identificado por Maria de Fatima Agra; uma exsicata da planta está depositada no Herbário JPB em João Pessoa-PB sob identificação AGRA 3567. O pó seco e pulverizado foi submetido à maceração com etanol a 95% e hidróxido de amônia a 5% durante 72 horas. A solução extrativa foi concentrada em rotavapor obtendo-se 200g do extrato etanólico bruto (EEB). Este foi submetido a uma marcha clássica para isolamento de alcalóides⁷ obtendo-se a Fração dos Alcalóides Terciários Totais (FAT) (4,0g). A FAT foi submetida a uma coluna cromatográfica (CC) utilizando como adsorvente alumina e, como eluentes, hexano, clorofórmio e metanol em gradiente crescente de polaridade obtendo-se 25 frações. A fração 15 foi submetida a CCDP com CHCl₃:MeOH (99:1) obtendo-se 3-hidroxinornuciferina (1) e a fração 16 foi submetida ao mesmo procedimento utilizando como fase móvel CHCl₃:MeOH (98:2) obtendo-se norisocoridina (2), ambos aqui relatados pela primeira vez no gênero *Rollinia* (FIGURA 1). Esses alcalóides foram identificados através de técnicas de RMN 1D e 2D.

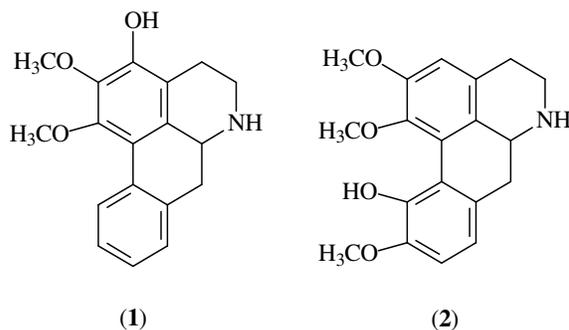


Figura 1: Alcalóides isolados de *R. leptopetala*

Conclusões

Das folhas de *R. leptopetala* foram isolados e identificados os alcalóides 3-hidroxinornuciferina e norisocoridina, ambos inéditos no gênero *Rollinia*. Considerando que Annonaceae é rica em Alcalóides aporfínicos esses resultados tem grande importância quimiotaxônomica para a família. Além disso, esses dados contribuem para ampliação do conhecimento químico do gênero *Rollinia* em especial da espécie *Rollinia leptopetala*.

Agradecimentos

Ao CNPq e CAPES pelo suporte financeiro.

¹ Maas, P.J. M.; Kamer, H. M. V.; Junikka, L.; Mello-Silva, R.; Rainer, H. *Rodriguesia*, **2001**, *52*, 65.

² Lebouef, M.; Cavé, A.; Bhaumik P. K.; Mukerjee, B.; Mukherjee R. *Phytochemistry* **1982**, *21*, 2783.

³ Agra, M. F.; Freitas, P. F.; Barbosa-Filho, J. M.; *Rev Bras Farmacogn* **2007**, *17*, 114

⁴ Sette, I. M. F.; Da-Cunha, E. V. L.; Barbosa-Filho, J. M.; Agra, M. F.; Da-Silva, M. S.; *Biochem Syst Ecol* **2000**, *28*, 393

⁵ Sette, I. M. F.; Cunha, E. V. L.; Barbosa-Filho, J. M.; Silva, M. S.; *Pharm Biol* **2000**, *38*, 318

⁶ Arriaga, A.M.; Feitosa, E. M. A.; Lemos, T. I. G.; Santiago, G. M. P.; Lima, J. Q.; De Oliveira, M. C. F.; Vasconcelos, J. N.; Rodrigues, F. E. A.; Gomes, T. B. M.; Brazifilho, R. *Nat. Prod. Comum*, **2008**, *3*, 1687-1688.

⁷ Barbosa-Filho, J. M.; Da-Cunha, E. V. L.; Cornélio, M. L.; Dias, C. S.; Gray, A. I. *Phytochemistry*, **1997**, *44*, 959.